

TRATAMENTO DE JANELAS DE MADEIRA

INFORMAÇÕES GERAIS

Através das variadas sujeições em zonas exteriores e interiores, a madeira é submetida a duros tratamentos por todos os lados: no exterior pelas geadas, raios solares e chuvas fortes; nos interiores pelo vapor de água contido no ar e pela sujeição mecânica quando a janela é aberta ou fechada. Vernizes para madeira a base de óleo e pinturas de óleo com poder de cobertura garantem uma óptima permeabilidade ao vapor de modo que danos por humidade acumulada possam ser evitados eficazmente. Particularmente, as tintas de óleo de linhaça refinado unem uma boa resistência às intempéries com durabilidade e estabilidade de cor. Estas tintas não rasgam, rompem ou esfoliam, mantêm-se permanentemente elásticas e decompõem-se gradualmente à superfície. Por isso mesmo, podem, após anos, ser restauradas através duma limpeza e duma camada nova de tinta.

Gradiente de pressão de vapor: nas faces interiores de janelas acumula-se muita humidade (água condensada). Por isso, as camadas devem ser, no mínimo, igualmente permeáveis ou impermeáveis ao vapor como as camadas nas faces exteriores para não por em risco o equilíbrio de humidade na madeira. O melhor é a camada interior ser ligeiramente menos permeável ao vapor.

PROTEÇÃO DE MADEIRAS CONSTRUTIVA

A proteção construtiva da madeira, ou seja, qualquer medida que mantém a madeira o mais seca possível e evita a acumulação prolongada de humidade, é a proteção mais eficaz para a madeira. Por conseguinte, já na fase de planificação, deve-se ter em linha de conta largos beirais de telhado, a criação de áreas de escoamento e uma boa ventilação traseira dos revestimentos. Não deve haver lugares em que a água possa acumular.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA ESCOLHA DE CORES

Para além da escolha do tom de cor em que as janelas serão pintadas, deve-se-ia refletir sobre a manutenção intencionada e os respectivos intervalos de restauro. Em prol duma proteção UV é necessário acrescentar à pintura em zonas exteriores pigmentos de cor. Os pigmentos protegem, por um lado, a madeira de acinzentar e, por outro lado, as próprias pinturas de decomposição prematura. É válido: Quanto mais pigmentos, melhor a proteção UV e maior a vida útil da pintura.

Assim, as tintas de óleo de linhaça refinado representam as pinturas com maior tempo de vida. Em vernizes matizados, pigmentos claros (tons de cor de pinheiro/abeto) têm, em comparação com pigmentos mais escuros, uma pior proteção UV e precisam de restaurações mais frequentes. Isto é independente do facto de serem usados vernizes sintéticos ou tintas naturais.

Além disso devem madeiras de dimensões exatas (por exemplo, janelas de madeira) preferencialmente ser pintadas com tintas claras, uma vez que tons escuros, através do aquecimento por insolação, podem provocar que a madeira se empene.

Não aconselhamos matizações de verniz com branco titânio devido à insuficiente proteção UV e aos efeitos fotocatalíticos que diminuem a vida útil da pintura.

GARANTIA

Fabricantes de janelas só dão garantia para as suas janelas, se essas receberem uma pintura recomendada pelo fabricante. No caso da utilização de pinturas não recomendadas o fabricante é, habitualmente, dispensado da sua obrigação de garantia.

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

Todo o procedimento para o tratamento de janelas descrito refere-se a janelas de madeira sem tratamento prévio!!! Muitas das janelas de madeira atuais já receberam, conforme VOB, tratamentos prévios e pinturas intermédias com produtos de conservação diluíveis em água. Estes tratamentos prévios (muitas vezes com base em acrílicos), em combinação com pinturas de tintas de óleo naturais, podem não dar resultados duradouros. Para obter uma pintura de óleo profissional, assegure-se de que a madeira não foi previamente tratada ou remova exaustivamente pinturas antigas de composição desconhecida (macerar ou lixar).

Todas as superfícies devem ser bem polidas, os cantos devem ser arredondados. O polimento não deve ser nem fino nem áspero a mais. Recomenda-se o polimento final com papel de lixa de granulação P 120. Este polimento fica suficientemente fino e deixa, ao mesmo tempo, os poros da madeira abertos de modo que o óleo possa penetrá-los.

PROTECÇÃO PREVENTIVA DA MADEIRA

Nas zonas exteriores e nos interiores, na área da cozinha e do banho onde se deve ter em conta bastante humidade, faz sentido realizar uma impregnação com sal bórico (art. 210) que protege profilacticamente de fungos e insectos. 1 kg de sal bórico é diluído em 10 l de água fria e aplicado duas vezes molhado até a madeira estiver bem saturada. A seguir, a madeira tem que secar muito bem e deve, eventualmente, ser polida mais uma vez.

CONDIÇÕES PARA UMA APLICAÇÃO CORRECTA

A superfície não deve ter tratamentos prévios, deve estar limpa, seca, sem gorduras e pH-neutra. Temperatura de utilização e de secagem: No mínimo, 10° C durante, no mínimo, 48 horas.

Humidade da madeira: A humidade medida numa profundidade de, pelo menos, 5mm não pode, em exteriores, ultrapassar 15% no caso de madeiras de coníferas menos densas e 12% no caso de madeiras de árvores de folha caduca mais densas. Aplicadas uniformemente e em camada fina, as pinturas de óleo estão completamente secas após 24 horas com uma temperatura de 20 oC. Temperaturas baixas e humidade do ar elevada aumentam o tempo de secagem.

RANHURAS PARA O MASTIQUE / ENVIDRAÇAMENTO

As ranhuras para a massa recebem um tratamento com óleo primário (art. 300) e são, a seguir, pintadas com uma camada de verniz para madeiras exteriores (matizado) ou tinta de óleo de linhaça refinado – semi gordo.

Envidraçamento simples:

Cimentar vidros com mástique de óleo de linhaça (art. 1104) Depois de um tempo de secagem suficiente, é preciso pintar a massa com tinta de óleo de linhaça refinado ou com verniz para madeiras (matizado).

Envidraçamento múltiplo: Deixar secar as pinturas de óleo nas ranhuras durante, no mínimo, 5 dias com 20o C. Colocar os vidros nas ranhuras com silicone com poder de reticulação neutro. Não é possível pintar por cima do Silicone com verniz para madeiras ou tinta de óleo de linhaça refinado, por isso é importante, realizar um trabalho muito limpo. Silicone branco ou transparente pode, em cima de pinturas de tintas de óleo, amarelar.

TRATAMENTO DE MADEIRAS DE TESTA

Madeiras de testa devem, no mínimo, ser pintadas duas vezes abundantemente com óleo primário (art. 600), até não absorverem mais óleo. Respeitar os tempos de secagem entre as fases de trabalho distintas.

PINTURAS INCOLORES / ENVERNIZANTES

Aplicação do primário: Pode-se dispensar da aplicação de óleo primário. Desta forma, a textura da madeira será esteticamente acentuada através da cor dos pigmentos contidos no verniz para madeiras. Faces interiores das janelas: Camadas intermédia e final com verniz para madeiras exteriores (art. 320) incolor ou matizado com pigmentos da KREIDEZEIT até 175 g por litro de verniz. Para diminuir a capacidade de difusão ao vapor, pode acrescentar-se 20% de óleo de resina (art. 341) ao verniz para madeiras.

Faces exteriores das janelas: Camadas intermédia e final com verniz para madeiras exteriores (art. 320) matizado com pigmentos da KREIDEZEIT até 175 g por litro de verniz. O verniz para madeiras, enquanto usado em exteriores, não pode ser aplicado incolor. Os pigmentos azul ultramarino e violeta ultramarino, preto fuligem, castanho de Cassel e litopone não são indicados para a aplicação em exteriores.

PINTURAS DE COR COM PODER DE COBERTURA

Aplicação do primário: Pintar as madeiras das janelas uma vez completa e abundantemente com óleo primário (art. 300) não diluído. Este semi-óleo muito líquido garante uma boa penetração na superfície da madeira e, assim, um revestimento dos poros da madeira. Evitar a acumulação de excessos de óleo ou removê-los após cerca de 20 minutos com um pano sem felpas. O óleo primário não deve criar uma camada em cima da madeira, mas penetrar na madeira e revestir os poros. Em madeiras de coníferas menos densas o óleo primário está seco depois de 24 horas com 20o C e, depois deste intervalo, é possível pintar por cima. No caso das madeiras autóctones mais densas é necessário um tempo de secagem de, no mínimo, 48 horas. Faces interiores das janelas: Camada intermédia com tinta de óleo de linhaça refinado – semi-gorda – (art. D 1100 – 1112). Camada intermédia com tinta de óleo de linhaça refinado – semi- gorda – (art. D 1600 – 1612). Para diminuir a capacidade de difusão ao vapor, pode acrescentar-se uma segunda camada intermédia com tinta de óleo de linhaça refinado – semi-gorda. Faces exteriores das janelas: Camada intermédia com tinta

de óleo de linhaça refinado – semi-gorda – (art. D 1100 – 1112). Camada final com tinta de óleo de linhaça refinado – gorda – (art. D 1600 – 1612).

BATENTES DE JANELA

Nas batentes de janela as camadas de tinta distintas devem ser particularmente finas. Aplicações de muita tinta podem provocar a colagem das batentes com os caixilhos. Sugestão útil: As janelas só podem ser fechadas pela primeira vez no mínimo 48 horas depois da última aplicação de tinta. Para esse efeito passar com talco da KREIDEZEIT (art. 997) no rebaixo da janela. Assim evita-se a colagem das novas camadas.

CUIDADOS DE MANUTENÇÃO:

Em zonas exteriores compensam os cuidados de manutenção das pinturas com tinta de óleo de linhaça refinado. Assim, durante anos, não serão necessários trabalhos de restauro. Especialmente em janelas, a manutenção é muito menos dispendiosa do que um restauro.

Limpeza: limpar as superfícies pintadas no mínimo 1 vez por ano com uma esponja macia e água, eventualmente com um pouco de sabão de Marselha (art. 220). Manutenção: Passar as áreas que perderam o brilho, especialmente as faces expostas à chuva, com um pano embebido em muito pouco óleo (verniz para madeiras exteriores, art. 320) e passar, a seguir, com um pano seco. Brilho e intensidade da cor reaparecem. Superfícies ainda brilhantes não necessitam de cuidados de manutenção.

RESTAUROS

O mais tardar, quando as tintas de óleo de linhaça refinado em exteriores ficarem mates e gredosas ou, se no caso dos vernizes para madeiras os pigmentos forem lavados pela chuva, é necessária uma pintura de restauro. As superfícies são limpas com água e sabão (sabão de Marselha, art. 220) e zonas ainda brilhantes são ligeiramente lixadas (granulação P120-150).

Pinturas de restauro são realizadas com verniz para madeiras exteriores (art. 320) matizado com pigmentos da KREIDEZEIT (até 175 g de pigmentos por litro de verniz) ou com tinta de óleo de linhaça refinado – camada final (art. D 1600 – 1612).

As goteiras das janelas devem ser repintadas de 2 em 2 anos.

LISTA DOS MATERIAIAS

Art. 210 - 214 Sal bórico
Art. 300 - 304 Óleo primário (semi-óleo)
Art. 320 – 324 Verniz para madeiras exteriores
Art. D1100-1112 Tinta de óleo de linhaça refinado – semi-gorda
Art. D1600-1612 Tinta de óleo de linhaça refinado – gorda
Art. 801 - 870 Pigmentos Art. 997 - Talco 150 g
Art. 1104 - 1105 - Mastique de óleo de linhaça
Art. 220 - 222 - Sabão de Marselha
Veja os preços na lista de preços atual.

Juntamente com os produtos recebe informações exaustivas sobre os respectivos artigos .

As presentes informações foram dadas de acordo com as nossas mais recentes experiências. Devido aos métodos de utilização e factores ambientais influentes, tal como à composição distinta dos materiais, exclui-se a obrigatoriedade pela validade geral das recomendações particulares. Antes da utilização, a aptidão do produto para o fim específico deve ser testada (camada de teste). Em caso de revisão ou alteração do produto, os textos perdem a sua validade. Para informações sobre produtos mais recentes pode consultar diretamente a KREIDEZEIT ou o sítio na internet em: www.kreidezeit.de. (21/08/2008)

